

DECRETO PROÍBE RÉVEILLON EM ÁREAS PÚBLICAS E CRIA REGRAS PARA FESTAS

Gabriel Monteiro/Secom



O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), proibiu a realização de festas de réveillon em espaços públicos, como praças, parques e ruas. A determinação foi publicada em decreto nesta quarta-feira (30) e atende ao acordo feito com o Ministério Público do Estado (MP-MT) de ações preventivas ao contágio do novo coronavírus, causador da covid-19. O decreto permite a realização das festividades em espaços privados, mas regulamenta as normas de biossegurança. Os espaços deverão funcionar com até 70% de sua capacidade e precisam manter, no mínimo, uma porta ou janela abertas para ventilação

PÁG. 4

Lei garante R\$ 6,5 bi para MT

O governo do Estado e os municípios de Mato Grosso encerram o ano de 2020 com a solução para um problema histórico. O presidente Jair Bolsonaro sancionou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 133, que trata da compensação das perdas de arrecadação causadas pela Lei Kandir. A lei prevê a transferência de R\$ 65,6 bilhões a Estados e Municípios em parcelas anuais até o ano de 2037. Deste total, Mato Grosso receberá R\$ 6,5 bilhões

PÁG. 4

Tchélo Figueiredo/Secom-MT



8 HOSPITAIS JÁ OPERAM NA 'FAIXA VERMELHA'

Oito hospitais públicos de Mato Grosso já acenderam o sinal de vermelho de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pactuados para pacientes covid-19. Destes, dois já estão com todos os seus leitos de UTI ocupados, os Hospitais Regionais de Sinop (19 leitos) e de Sorriso (2 leitos). Diante da sobrecarga, o secretário de Saúde de Sinop, Kristian Barros, solicitou ao governo do Estado a abertura de mais 10 leitos de UTI no município

PÁG. 5

AssCom Dourado

UM ANO DOURADO PARA O FUTEBOL MATO-GROSSENSE



PÁG. 8

TRABALHADOR É MORTO DURANTE ASSALTO A LOJA

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUINTA - 31/12/20

↑ 34°
↓ 23°

SEXTA - 01/01/21

↑ 35°
↓ 24°

EDITORIAL

Uma nova esperança

O ano de 2020 chega ao fim com um tom melancólico, mas, como sempre, o ano que se iniciará traz consigo esperanças de que tudo será resolvido. As celebrações da vida que vão marcar a virada servirão também para nos lembrar da dádiva que é estar vivo e sobreviver a um ano tão atípico, quase apocalíptico. Quisera fosse também uma comemoração pelo fim da pandemia, que muitos parecem já ter decretado, haja vista seus comportamentos.

2021 chega como um raio de esperança, de que conseguiremos vencer a batalha contra esse inimigo invisível e brutal que tomou a vida de quase 200 mil brasileiros, segundo os números oficiais. Esperança de que vamos conseguir superar os problemas que surgiram em meio ao combate aguerrido que travamos neste ano. Esperança de que uma boa parte dos mais de 14 milhões de brasileiros que hoje estão na fila do desemprego conseguirão, enfim, uma oportunidade para conquistar o pão de cada dia e colocá-lo sobre a mesa de suas famílias.

Amigos leitores, não resta dúvida de que este ano deixará marcas em nós por muito tempo. Mesmo os mais negacionistas dentre nós sentirão os efeitos deste difícil ano que enfrentamos e que conseguimos superar, a duras penas. Foi um ano em que nossa humanidade foi posta à prova

várias vezes, tal qual a sequência de provas enfrentada por Hércules para provar sua capacidade aos deuses do Olimpo. Só que neste caso, não há vencedores. Todos perdemos um pedacinho de nós neste ano que se encerra.

Mas não foi um ano apenas de tristezas. Todo o caos também nos mostrou que há esperança para a humanidade. Dos pequenos gestos voluntários e emocionantes registrados durante o confinamento em massa ao redor do mundo ao esforço global para encontrar uma cura para essa terrível doença, vemos exemplos de que a cooperação é a salvação para o ser humano.

Não foi um ano de aprendizado, como muitos querem dizer. Foi um ano de duras perdas e sacrifícios, que precisam ser honrados por nós que o superamos. Para que todo esse caos tenha sentido, e nossas perdas não tenham sido em vão, é preciso que levemos essas lições que aprendemos em 2020 para os próximos anos. A humanidade não vai se transformar de uma hora para a outra, mas podemos - e devemos - aprender com nossos erros e acertos. Assim é a marcha da humanidade.

Neste último dia de 2020, fazemos votos para que nossos anseios se realizem no próximo ano. Uma nova esperança surge no horizonte com mais uma volta em torno do sol.

Celebração consciente

Ozenira Félix (*)

O fim do ano está se aproximando e nesta época é comum que todos façam planos para celebrar o Réveillon. O brasileiro é conhecido como um povo alegre, festeiro, que sempre arranja motivos para comemorações. E nada melhor para comemorar do que um novo ano que se inicia, não é mesmo?

No entanto, a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que assola o mundo inteiro, foi uma surpresa desagradável para todos nós neste ano de 2020. Muitas vidas foram perdidas, tivemos que aprender a viver afastados uns dos outros, a não nos abraçarmos, a usarmos máscaras, a trabalharmos em casa. Enfim, foram várias mudanças de hábitos que fomos forçados a aprender. E mudanças costumam ser muito difíceis, sobretudo quando precisamos deixar de fazer algo que gostamos muito.

No mês de julho passamos em Cuiabá pelo o que chamamos de "pico da pandemia", que foi a época em que tivemos o maior número de pessoas contaminadas. Desde então, começamos a ver os números de infectados diminuindo gradualmente e, felizmente, o de óbitos também. Esse resultado é fruto das medidas adotadas pelo prefeito Emanuel Pinheiro que, conforme estudo realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), evitaram que a Capital ficasse em estado totalmente crítico, como ocorreu em outras cidades brasileiras.

Há aproximadamente dois meses temos visto nos noticiários internacionais que os números de infectados por coronavírus começaram a aumentar novamente na Europa e, logo depois, nas maiores cidades do Brasil. Assim como tem acontecido no mundo inteiro, em Cuiabá não é diferente, infelizmente. Como secretária municipal de Saúde, me



senti na obrigação de vir a público fazer um alerta para a população.

Da mesma forma que aconteceu no meio do ano, começamos a notar uma crescente de pessoas infectadas e de pacientes que precisam ser internados em UTI. Ressalto que esta situação não é exclusividade de Cuiabá, está acontecendo no mundo todo. O panorama que temos hoje é de UTIs de hospitais particulares totalmente lotadas de pacientes na sua maioria com COVID-19. A rede municipal já começou a receber pacientes oriundos da rede privada, que não encontram mais UTIs nos hospitais particulares. Além disso, também começamos a receber muitos pacientes de cidades do interior de Mato Grosso, onde já não há mais vagas.

O que eu quero dizer a todos é: tomem muito cuidado! Quando fechamos o comércio no começo do ano foi para estruturarmos a rede hospitalar do município para receber os pacientes de COVID-19, e isso já foi feito. Mas, se precisarmos atender pacientes da rede privada, de outras cidades, somados aos da rede pública, não teremos leitos suficientes, mesmo depois de termos aberto 135 leitos de UTI exclusivos para pacientes de COVID-19.

Temos um hospital inteiro para estes pacientes, uma UPA inteira e 40 leitos de UTI em outro hospital do município. Mas, precisamos ter em mente que cada um de nós é um transmissor em potencial deste vírus. Participar de festas com aglomeração de pessoas, sem o uso de máscara e sem a preocupação com as medidas sanitárias é colocar a si mesmo em risco e também as suas famílias. Comemorem com consciência, para que no próximo Réveillon todas as pessoas que vocês amam possam estar celebrando juntos novamente!.

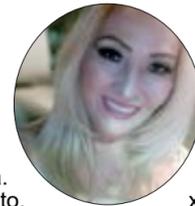
OZENIRA FÉLIX é secretária Municipal de Saúde

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

O sentimento do ano

Ivete Barros (*)



Se pudéssemos eleger o sentimento do ano de 2020, ele seria a falta. O dicionário a classifica como ato ou efeito de faltar; de não estar em um lugar onde se poderia ou deveria estar; ausência.

2020 veio para nos ensinar muito, ainda mais na nossa rotina de estudo. O quanto tivemos que aprender, a nos adaptar as videoaulas e a uma nova forma de educar e ensinar os nossos alunos. Nossas escolas que eram tão barulhentas e cheias de vidas, ficaram em um silêncio ensurdecedor, as salas de aula, antes tão cheias de olhares curiosos e interações, foram preenchidas pelo vazio do distanciamento social.

Nós sentimos falta porque temos uma tendência a criar familiaridade e segurança com os nossos professores e colegas da escola. Afinal, afeto também é uma forma de aprendizado.

Mas 2020 vem chegando ao fim, e junto com ele queremos deixar tudo o que foi de ruim e doloroso e levar com a gente apenas os bons aprendizados.

Esperamos que em 2021 possamos estar ainda mais juntos e unidos, como uma grande família.

Com muito amor e carinho,

*IVETE BARROS é diretora do Educandário Jardim das Goiabeiras, em Cuiabá.

O feminicídio não escolhe

Nara Assis (*)



Diaristas, desempregadas, modelos, atrizes, professoras, vendedoras, advogadas, juízas. Algumas com notas de pesar, outras com a reputação atacada. Mortas dentro de casa, na rua, na frente dos filhos, a facadas, estranguladas, violentadas, torturadas. São crimes bárbaros, mas a indignação não parece ter a mesma proporção. Vida que segue, só não para estas mulheres.

Na véspera do Natal, a juíza Viviane Vieira do Amaral Arronenzi foi vítima de feminicídio, no Rio de Janeiro (RJ). O ex-marido, Paulo José Arronenzi, não aceitou o fim do relacionamento. Ela foi esfaqueada por ele na frente das três filhas pequenas, à luz do dia, em um local movimentado da Barra da Tijuca, bairro nobre da capital carioca. Uma juíza, com acesso à informação, aos canais de denúncia, às medidas protetivas, em posição privilegiada, foi assassinada pelo ex-marido, porque ele não aceitou a separação.

No dia 19 de dezembro, Domingas Cecília da Silva Oliveira foi assassinada a caminho do trabalho, em Cuiabá (MT). Ela era empregada doméstica e também foi esfaqueada pelo ex-namorado. Imagens de uma câmera de segurança mostram Alecio Anunciação de Santana em uma bicicleta, na Avenida Carmindo de Campos, perseguindo a ex, enquanto ela ia para o trabalho, a pé. Em certo momento, aproveitando a rua vazia, às 5h15, ele desce da bicicleta, a agride com socos e chutes e depois ela é esfaqueada no pescoço.

Dois casos revoltantes, chocantes, mas o Natal seguiu, com toda a estrutura patriarcal fantasiada da instituição família. Homens bebendo e conversando, mulheres na cozinha, ceia servida (pelas mulheres, é claro!). Depois, louças na pia, mulheres novamente na cozinha, homens conversando e bebendo, e no outro dia tudo recomeça.

Mas o que isso tem a ver com o feminicídio? Tem a ver com a ideia institucionalizada de que precisamos formar uma família heteronormativa, mas para isso a mulher tem que ser escolhida pelo homem e pedida em casamento. Ela tem que merecer, ela precisa aprender a cozinhar, a limpar, lavar, passar, engravidar, ser uma mãe com amor incondicional pelo filho, em alguns casos servir o marido e se dedicar integralmente ao lar. São tantos requisitos que quando nos encaixamos no padrão, não somos mais nós mesmas.

Quando a mulher não cumpre alguma dessas condições, os conflitos começam. Seja por não querer ser mãe, por não abrir mão da carreira, por ser melhor sucedida que o homem, por se posicionar, por questionar, ou apenas por exigir amor, atenção, respeito. Só que ela continua, porque ele e todos ao redor dizem que esse homem vai mudar, e que todas as violências psicológicas são, na verdade, demonstrações de proteção e de amor. Em volta, todos estão extremamente empenhados em manter a família funcionando, mesmo em meio ao caos.

Nos dois casos acima, elas decidiram colocar um fim em relacionamentos que só traziam dor, não só emocional, mas física também. Ambas já tinham registrado queixas por violência doméstica, com medidas protetivas concedidas. Ainda que a diferença de classe social entre as duas seja gritante, elas foram vítimas de uma mesma estrutura que insiste em nos violentar e matar. O machismo não é uma espécie de espírito que toma conta do corpo de um homem no momento do crime. Ele está nas pequenas coisas, todos os dias. Está nas conversas de bar, nas confraternizações de família, no ambiente de trabalho, nas piadinhas, e na educação dos filhos, principalmente.

Dizer a um menino que ele não pode chorar é um ato de repressão aos sentimentos que, lá na frente, tem efeitos extremamente perversos. Ele vai aprender a resolver as coisas de outra forma. Excluir os garotos das tarefas de casa e não ensiná-los a respeitar o espaço do outro repete todo o ciclo patriarcal que cria homens cada vez mais violentos e reativos. Do mesmo modo, ensinar a uma menina que ela deve ser boazinha, educada, comportada, obediente e delicada, reprime a capacidade de questionar e a liberdade de ser o que ela quiser.

A responsabilidade disso tudo não recai apenas sobre os pais, mas em toda a família, essa instituição que fecha os olhos para os feminicídios, o aborto, a violência contra a mulher, a pedofilia. Crimes cometidos, em sua maioria, por homens que convivem com as vítimas dentro de casa.

O 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em setembro de 2019, apontou 66 mil vítimas de estupro no Brasil em 2018, maior índice desde que o estudo começou a ser feito, em 2007. A maioria das vítimas (53,8%) foram meninas de até 13 anos. De acordo com a pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Cristina Neme, "o perfil do agressor é de uma pessoa muito próxima da vítima, muitas vezes seu familiar".

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontou também que quase 90% das vítimas de feminicídio no Brasil são mulheres mortas por ex-maridos ou ex-companheiros. Em 2019 ocorreram 1.326 feminicídios no Brasil, número 7,6% maior que o registrado em 2018. Em 89,9% dos casos, os autores dos crimes foram identificados como companheiros ou ex-companheiros.

O feminicídio não escolhe. As mulheres não estão seguras em lugar nenhum, em nenhuma posição social, dentro ou fora de casa. Viviane e Domingas estavam na rua, foram assassinadas ao ar livre, à luz do dia, para quem quisesse ver. Não existe forma mais perversa de demonstrar a banalização do feminicídio. Tudo às claras, para que não reste dúvidas de que a sociedade autoriza o homem a tirar a vida de uma mulher como se arrancasse erva daninha do jardim.

*NARA ASSIS é jornalista, feminista, mãe e servidora pública estadual

ANÁLISE DO ANO

2020 encerra a 'década perdida'

Um olho na vacina e outro na economia: retomada do crescimento depende de respostas concretas para a crise sanitária, que devem chegar em 2021

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Priscilla Silva

Na virada do ano de 2019 para 2020, as expectativas econômicas não contavam com a implacável pandemia do novo coronavírus. Já neste fechamento do ano, sim. O começo da vacinação no Brasil é considerado o ponto de partida para as projeções dos setores econômicos. Para eles, só com a imunização da população será possível reverter os impactos socioeconômicos da pandemia, que já ceifou a vida de quase 200 mil brasileiros.

Em nove meses, a pandemia ampliou a desigualdade social e o desemprego no Brasil. Agora, são mais de 14 milhões de pessoas na filha do emprego, de acordo com o IBGE. A renda de 63% das famílias brasileiras também ficou menor, conforme pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Como consequência, a tendência de crescimento de 2,3% da atividade econômica se viu substituída por um recuo previsto de 4,4% do PIB.

Dos 8 milhões de brasileiros que perderam o emprego entre o



Recuperação efetiva da atividade econômica só deve acontecer após a vacinação em massa, prevista para acontecer em 2021

1º e o 2º trimestre de 2020, 6,3 milhões eram negros, o equivalente a 71% do total, segundo o Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Esse grupo sentiu mais os danos do isolamento e da redução da atividade econômica, uma vez que, entre os brancos, o número de pessoas nessa mesma situação ficou em 2,4 milhões.

Para os economistas, o ano de 2020 fechou com 'chave de ouro'

a pior década (2011-2020) em termos de crescimento econômico dos últimos 120 anos. Em artigo, o economista Marcel Balassiano, da área de Economia Aplicada do Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE), destacou que os últimos sete anos, incluindo 2020, foram desastrosos do ponto de vista de crescimento econômico, pelo somatório dos três fatores: forte recessão, recuperação lenta e gradual e coronavírus.

"O monitor do PIB do IBRE/FGV confirma isso: que a década de 2011-2020 foi a pior da história do país, pois além da recessão 2014-2016, tivemos agora a tragédia sanitária que vai derrubar o PIB 5,5% em 2020", ratifica o economista Vivaldo Lopes.

A queda do PIB 2020 só não será pior do que a esperada em meados deste ano por causa do auxílio emergencial. A ajuda, financiada pelo governo federal, veio em duas fases - primei-

ro com parcelas no valor de R\$ 600 e depois de R\$ 300. O programa beneficiou quase 70 milhões de brasileiros e foi revertido em aumento do consumo, principalmente de alimentos, o que contribuiu para que a queda da atividade econômica fosse menor do que o previsto.

Para o Fundo Monetário Internacional (FMI), o país teria um recuo de 9,1% da atividade econômica neste ano. Já o Boletim Focus chegou a prever recuo de

6,5% do PIB para 2020. Na última previsão do ano, o número foi revisado para - 4,4%.

"Em 2021 ainda teremos um 1º trimestre ruim, devido ao carregamento estatístico da queda do PIB em 2020, mas a economia deve retomar tração a partir do segundo trimestre e voltar a crescer, ajudada pelo bom desempenho da economia global, avanço das vacinações no mundo inteiro, inclusive no Brasil", observa Vivaldo Lopes.

SOCORRO ÀS EMPRESAS

Pronampe: Bolsonaro edita MP para injetar R\$ 10 bilhões

Andreia Verdélio/ABR

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a Lei nº 14.115/2020 que estabelece o aumento da participação da União no Fundo Garantidor de Operações (FGO) para a concessão de garantias no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). O texto foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União de quinta-feira (29).

O Pronampe foi criado em maio pelo governo federal para garantir recursos para os pequenos negócios e manter empregos durante a pandemia de covid-19. As empresas beneficiadas assumem o compromisso

de preservar o número de funcionários e utilizam os recursos para financiar a atividade empresarial, como investimentos e capital de giro.

O texto foi publicado com veto ao Artigo 3, que revogava o Artigo 14 da lei que criou o Pronampe. O referido artigo determina que as receitas provenientes do retorno dos empréstimos à União serão integralmente utilizadas para pagamento da dívida pública de responsabilidade do Tesouro Nacional. Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência explicou que a revogação do dispositivo contraria o interesse público e "poderia impactar negativamente as fontes de receita exclusivas para a gestão

da dívida pública federal, em uma conjuntura desafiante para sua gestão e para o equilíbrio da regra de ouro".

Além disso, nesta terça-feira, o governo federal também editou Medida Provisória (MP) que abre crédito extraordinário no valor de R\$ 10,1 bilhões, em favor de encargos financeiros da União, para viabilizar a integralização de cotas no FGO, para atendimento ao Pronampe. De acordo com o governo, com a edição dessa MP foram "adotadas as providências necessárias para viabilizar a efetividade" a lei sancionada.

Em outro ato, o governo federal ainda prorrogou, até hoje (31), o prazo para formalização das operações de crédito no âmbito do programa, junto às instituições financeiras participantes.

"Com a sanção do Projeto, o Estado Brasileiro reitera seus esforços para garantir a devida assistência à população em geral, de forma a diminuir os efeitos danosos da covid-19 sobre a sociedade e a economia brasileiras, tendo em vista o estado de calamidade pública já reconhecido pelo Congresso Nacional", diz a nota da Secretaria-Geral.

OTIMISMO

Indicador de Incerteza da Economia recua em dezembro

Akemi Nitahara/ABR

O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), divulgado nesta quarta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) caiu 3,5 pontos em dezembro, fechando o ano em 142,3 pontos. O número é 27,2 pontos acima do verificado em fevereiro de 2020, antes do início da pandemia de covid-19 no Brasil, e 5,5 pontos acima do nível máximo registrado antes desse período, em setembro de 2015.

O pico do IIE-Br ocorreu em abril desde ano, quando chegou a 210,5 pontos, após alta de 52,0 pontos em março e de 43,4 em abril. Desde maio foram verificadas quedas significativas e duas leves, em agosto e outubro, voltando a uma leve alta, de 2,0 pontos, em novembro.

"Após alta no mês anterior, o indicador que mede a incerteza brasileira voltou a recuar em dezembro, influenciado pelo início da vacinação em vários países e do aumen-

to das expectativas, ainda que modestas, sobre a possibilidade de uma recuperação econômica e social nos próximos meses", diz a economista do FGV Ibre Anna Carolina Gouveia.

Ela destaca que, apesar da leve diminuição na incerteza, o patamar ainda está alto. "No curto prazo, não há sinalização de que o nível de incerteza retorne a patamares mais satisfatórios, devido aos enormes desafios que o Brasil ainda precisará enfrentar nos mais variados temas".

FACILIDADE

Governo amplia prazo de saques do Bolsa Família

Andreia Verdélio/ABR

O governo federal ampliou de 90 dias para 270 dias o prazo para beneficiários do Bolsa Família sacarem os recursos já depositados do programa social e do auxílio emergencial residual. A portaria do Ministério da Cidadania foi publicada nesta quarta-feira (30) no Diário Oficial da União.

De acordo com o texto, a legislação prevê que o prazo de saque do programa pode ser ampliado em municípios com declaração de situação de emergência, como é o caso da pandemia de covid-19. Além disso, a medida visa evitar aglomerações nos locais de pagamentos, como forma de prevenção, controle e contenção de riscos de disseminação do novo coronavírus.

A prorrogação será contada da data da disponibilização da parcela dos benefícios. Ela incidirá ainda em todas as parcelas do Bolsa Família disponibilizadas para pagamento durante a vigência da situação de emergência em razão da covid-19 e que ainda estejam válidas, segundo o calendário de pagamentos e operacional do programa.

ExecutivaNorth
Viagem e Encomendas

COM LINHAS DIÁRIAS PARA AS SEGUINTE CIDADES

Cuiabá	65 3388-4800 65 9648-4200	Lucas do Rio Verde	65 3212-4800 65 9622-5090
Diamantino	65 3336-2770 65 9624-9010	Tapurah	66 3547-2145 66 9905-8939
Alto Paraguai	65 3336-2770 65 99624-9010	Sorriso	66 3545-1927 66 9974-7007
São José do Rio Claro	65 3386-1598 65 99209-5436	Sinop	66 3211-4800 66 9658-8001
Nova Mutum	65 3308-1631 65 9621-4080		

REFORÇO NO CAIXA

Acordo da Lei Kandir é sancionado

Lei põe fim a batalha jurídica que durou mais de 20 anos e garante R\$ 6,5 bilhões para MT; parte do recurso pode chegar ainda este ano



Gabriel Soares

O governo do Estado e os municípios de Mato Grosso encerram o ano de 2020 com a solução para um problema histórico. O presidente Jair Bolsonaro sancionou, na última terça-feira (29), o Projeto de Lei Complementar (PLP) 133, que trata da compensação das perdas de arrecadação causadas pela Lei Kandir.

A nova lei, publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), prevê a transferência de R\$ 65,6 bilhões a Estados e Municípios em parcelas anuais até o ano de 2037. Deste total, Mato Grosso receberá R\$ 6,5 bilhões, dos quais R\$ 560 milhões

podem ser repassados ainda este ano para os cofres estaduais. Até o fechamento desta matéria, às 16h30, ainda não havia confirmação do repasse.

O projeto sancionado atende o acordo firmado na Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO nº 25), homologado pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), para compensar as perdas de ICMS dos Estados devido à Lei Kandir, que isenta de impostos os produtos primários e semielaborados destinados à exportação.

“Agora é lei. Com isso, se faz justiça e corrige uma dívida histórica da União com quem produz e ajuda o Brasil com o esforço de exportação”, comemorou o senador Wellington Fagundes (PL), autor do projeto de lei. “Essa é uma luta antiga, que materializamos com a aprovação de um relatório de minha autoria, em que se reconhece uma dívida histórica”, completou.

A sanção do projeto põe fim a um impasse que

já durava mais de 20 anos, encerrando as disputas judiciais que se acumularam ao longo do tempo.

Dos R\$ 65,6 bilhões definidos no acordo, ficou estabelecido que a União irá repassar R\$ 58 bilhões no período de 2020 a 2037. A esse valor será acrescido mais R\$ 3,6 bilhões caso a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Pacto Federativo seja aprovada. Outros R\$ 4 bilhões serão incluídos com parte da receita a ser obtida no leilão de petróleo dos blocos de Atapu e Sépia.

Maior produtor de grãos e um dos principais exportadores de proteína animal do mundo, Mato Grosso será o Estado que terá a segunda maior fatia do valor a ser transferido: R\$ 6,5 bilhões, dos quais, 25% serão destinados aos municípios. Os recursos a serem repassados são de livre aplicação, podendo ser utilizados inclusive para quitação de compromissos com folha de pagamento dos servidores.

“Produzimos e exportamos sem impostos,



Autor do projeto, Wellington Fagundes comemora fim da disputa jurídica sobre a Lei Kandir

dentro do esforço do governo federal de garantir a entrada de divisas ao país, e a compensação não vinha. Nesse caso,

quem acabava sendo prejudicado era o cidadão, porque Estados e Municípios renunciavam aos impostos e é com o

dinheiro dos impostos que se melhora a saúde, melhora a educação, o transporte escolar”, concluiu Fagundes.

PREVENÇÃO

Emanuel proíbe réveillon em espaços públicos



Gilberto Leite

Tarley Carvalho

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), proibiu a realização de festas de réveillon em espaços públicos, como praças, parques e ruas. A determinação foi publicada em decreto nesta quarta-feira, 30 de dezembro, e atende ao acordo feito com o Ministério Público do Estado (MP-MT) de ações preventivas ao contágio do novo coronavírus, causador da covid-19.

A assessoria de imprensa da Prefeitura explicou que a decisão de proibir as comemorações em espaços públicos se deu para que não se repita o episódio do Parque das Águas. No dia 19 de dezembro, o local foi palco de uma grande festa, com direito a muita música, corpos colados e poucas máscaras. O lamentável episódio repercutiu mal em meio à opinião pública.

Segundo a Prefeitura, por se tratar de espaços públicos,

o controle de entrada se torna difícil de fazer, por isso a decisão de proibir o uso destes espaços para a comemoração do réveillon. A assessoria também justificou que a medida visa contribuir para o trabalho de fiscalização, já que o efetivo terá que atuar em toda a cidade.

O decreto permite a realização das festividades em espaços privados, mas regulamenta as normas de biossegurança.

Os espaços deverão funcionar com até 70% de sua capacidade, com aferição da temperatura de todos os frequentadores. Aqueles que apresentarem mais de 37,5°C deverão ter sua entrada barrada. Os locais também deverão fornecer água e sabão para higienização de seus convidados ou produtos igualmente eficazes, como álcool 70%. O uso da máscara facial continua sendo obrigatório, assim como o distanciamento de 1,5 metro.

O decreto também determina a redução no uso do ar condicionado e estipula que, em cada ambiente, seja deixado - no mínimo - uma porta ou janela abertas para circulação do ar.

A fiscalização desses eventos será realizada por fiscais municipais, com o apoio da Polícia Militar, Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) e Vigilância Sanitária.

No caso de descumprimento, os responsáveis poderão ser indiciados pelo artigo 268 do Código Penal, que dispõe sobre o desrespeito às regras de combate à propagação de doenças contagiosas.

TELETRABALHO - No mesmo documento, o prefeito Emanuel Pinheiro prorroga o teletrabalho até o dia 28 de fevereiro de 2021. A medida é válida para os servidores que integram o grupo de risco para covid-19, como idosos, gestantes, lactantes e portadores de doenças crônicas.

CÂMARA DE CUIABÁ

Disputa pela Presidência polariza entre Juca e Diego

Rafael Machado

A eleição da nova Mesa Diretora da Câmara de Cuiabá acontece nesta sexta-feira (1º), após a posse dos vereadores eleitos e reeleitos à eleição municipal deste ano. Atualmente, há três parlamentares, sendo dois da base do prefeito reeleito Emanuel Pinheiro (MDB), que articulam a presidência do Legislativo.

O vereador Juca do Guaraná (MDB) contabiliza 16 votos a seu favor. Ao jornal Estadão Mato Grosso, ele disse que sua pretensão é chegar em 18 apoiadores até o dia 1º. O emedebista conseguiu fechar uma chapa, na qual a maioria dos postulantes são novatos.

A chapa é composta por Renivaldo Nascimento

(PSDB) na vice-presidência, Dr. Luis Fernando (Republicanos) na segunda vice-presidência, Paulo Henrique (PV) na primeira-secretaria e Cezinha Nascimento (PSL) na segunda-secretaria.

Outro da base que também costura uma candidatura à presidência da Mesa é Marcrean Santos (Progressistas). A reportagem entrou em contato com o parlamentar para saber como estão as articulações próximo do dia da posse, mas as ligações e mensagens não foram respondidas até o fechamento desta edição.

No início do mês, Marcrean disse que buscava apoio ao seu projeto. Ele ainda defendia um consenso entre os integrantes da

base para auxiliar aquele que tivesse mais adesão.

Da oposição, o vereador mais votado na eleição, Diego Guimarães (Cidadania), também colocou seu nome à disposição para concorrer à presidência da Câmara. Ele alega que o Legislativo cuiabano precisa ter uma Mesa Diretora independente do Executivo, diferente, segundo ele, do que ocorre na atual legislação.

À reportagem, ele disse que já conseguiu fechar um grupo com sete vereadores, entre nomes da oposição e novatos que apoiam suas ideias. São eles: Edna Sampaio (PT), Michelly Alencar (DEM), Sargento Vidal (PROS), Rodrigo Arruda (Cidadania), Tenente-coronel Paccola (Cidadania) e Dilemário Alencar (Podemos).

ECONOMIA

Câmara anuncia devolução de R\$ 1 milhão à Prefeitura

Jefferson Oliveira

Em uma de suas últimas ações como presidente da Câmara Municipal, o vereador Misael Galvão anunciou a devolução de mais de R\$ 1 milhão à Prefeitura para serem aplicados no combate à pandemia de covid-19. Em conversa com jornalistas nesta terça-feira (29), Misael fez um balanço de sua gestão e afirmou que seu sucessor encontrará “a casa arrumada”.

“O que fica de legado é a transparência, seriedade, a responsabilidade e a mudança de conceito. Pode perguntar para qualquer servidor. Fizemos gestão. Inclusive, até amanhã (30) cedo nós vamos devolver mais de R\$ 1 mi-

lhão aos cofres da Prefeitura, para investir no combate à covid”, afirmou.

Misael lembrou ainda que a Câmara já havia renunciado, em março, a R\$ 2 milhões de seu orçamento para ajudar a Prefeitura nas ações de combate à covid-19. Os recursos foram destinados à Secretaria de Saúde do município, para aquisição de insumos.

Ao comentar sobre sua gestão, Misael destacou que reformou a estrutura da Câmara e trabalhou para a valorização dos servidores do Legislativo. “A Casa está totalmente reformada. A autoestima dos servidores [foi] retomada. Fizemos mudanças no regimento interno e hoje temos uma sala para

reunião das comissões. O próximo presidente vai pegar uma Casa organizada”, pontuou.

Derrotado na eleição, Misael afirmou que voltará a seu trabalho no Shopping Popular de Cuiabá a partir do dia 2 de janeiro. Ele foi presidente da Associação dos Camelôs do Shopping Popular por 21 anos e se licenciou do cargo em 2018 para se dedicar à presidência da Câmara, cadeira que ocupou nos últimos dois anos (2019-2020).

“Tenho orgulho e tenho uma profissão. No dia 2 estarei lá, trabalhando o dia todo, fazendo tudo pelos camelôs e ajudando as pessoas. Não precisa ter mandato para ajudar as pessoas”, concluiu.

SEGUNDA ONDA

Hospitais ligam sinal de alerta

Ocupação de UTIs em oito unidades está na faixa vermelha e dois já não têm mais vagas; Sinop pede abertura de novas UTIs para pacientes covid

Lucas Ninho/GCOM

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Tarley Carvalho

Oito hospitais públicos de Mato Grosso já acenderam o sinal de vermelho de ocupação dos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pactuados para pacientes covid-19. Destes, dois já estão com todos os seus leitos de UTI ocupados, os Hospitais Regionais de Sinop (19 leitos) e de Sorriso (2 leitos).

Diante da sobrecarga, o secretário de Saúde de Sinop, Kristian Barros, solicitou ao governo do Estado a abertura de mais 10 leitos de UTI no Hospital Regional de Sinop, que é referência para a região Norte de Mato Grosso e recebe pacientes de vários municípios.

"Considerando a situação epidemiológica enfrentada no Sul e Sudeste do país, regiões de grande fluxo migratório durante as festividades de final do ano, que apresentam um quadro crescente e alarmante de números de casos de covid-19, com inclusive situação crítica no

que tange aos leitos públicos e privados de UTI em várias capitais", diz trecho do ofício assinado por Kristian.

O número de casos novos e de óbitos por covid-19 tem crescido em Mato Grosso nesta reta final do ano. Na quarta-feira, o estado registrou o maior número de mortes por covid-19 nos últimos dois meses: foram 20 mato-grossenses que perderam a batalha contra o novo coronavírus. O número de novos casos também tem se mantido acima de mil em vários dias, exceto nos finais de semana e feriados, quando habitualmente há uma queda nas notificações.

Ao todo, Mato Grosso possui 418 leitos de UTI pactuados para atendimento exclusivos de pacientes covid-19. Destes, 403 são adultos, dos quais 189 estão ocupados, uma taxa de 46,90%. Os dados são do boletim de quarta-feira (30). O Estado também dispõe de 15 leitos pediátricos, sendo que cinco já estão com pacientes, o que representa 33% de ocupação.

O relatório também informa que outras 10 unidades estão com classificação amarela, que compreende o intervalo de 30% a 60% de taxa de ocupação. Apenas três hospitais estão classificados com a cor verde, com menos de 30% de seus leitos de UTI ocupados.



Hospitais Regionais de Sinop e Sorriso não tem mais vagas na UTI para pacientes de covid-19

IMUNIZAÇÃO

Vacinação pode começar em janeiro

Jonas Valente/ABR

A vacinação contra a covid-19 pode começar no dia 20 de janeiro, segundo o Ministério da Saúde. Se não for possível, em um cenário "médio", a imunização poderia ter início entre esta data e 10 de fevereiro. Em um cenário menos favorável, a vacinação no Brasil poderá ocorrer a partir de 10 de fevereiro.

A projeção foi apresentada pelo secretário executivo da pasta, Elcio Franco, em entrevista coletiva na última terça-feira (29) na sede do órgão, em Brasília. Franco destacou que o melhor cenário depende de uma conjunção de aspectos, especialmente dos laboratórios com vacinas em desenvolvimento cumprirem os requisitos de registro, seja emergencial ou definitivo.

"Isso [a vacinação no dia 20 de janeiro] vai depender de uma série de fatores, inclusive de logística, e dos laboratórios estarem em dia com o seu processo de submissão contínua e do processo de registro com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Não depende de nós, depende de o laboratório cumprir com a sua parte", declarou.

Países como Estados Unidos, Reino Unido e na-

ções da União Europeia já iniciaram planos de imunização contra a covid-19. Na América do Sul, a Argentina começou a aplicar um imunizante contra a doença em públicos prioritários.

Uma das opções cogitadas pelo Ministério da Saúde para a imunização da população brasileira é a vacina desenvolvida pela Pfizer - já autorizada nos Estados Unidos e na Europa.

POLÍCIA

VIOLÊNCIA URBANA

Trabalhador é assassinado em assalto a loja

Ilustração/Gilberto Leite



Suspeito do crime usava tornozeleira e foi encontrado escondido em um guarda-roupas

Jefferson Oliveira

Demilson Borges Prado, 47 anos, funcionário da loja Impacto Prime Pneus, localizada na Avenida da FEB em Várzea Grande, foi assassinado na noite de terça-feira (29), após ser baleado durante um roubo à empresa. O crime foi registrado por volta das 19h. Demilson chegou a ser encaminhado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro Cristo Rei, mas acabou não resistindo aos ferimentos.

A Guarda Municipal conseguiu apreender um adolescente de 17 anos que teria sido o autor do disparo. Os PMs questionaram o suspeito sobre os demais comparsas e este informou

a identidade de um dos cúmplices, que fazia o uso de tornozeleira eletrônica.

A localização do suspeito, apontava que ele estava em uma casa no bairro da Manga. No local, a PM encontrou uma mulher e a arma do crime.

A suspeita foi presa e não quis repassar a informação onde o criminoso torneado se encontrava. Os policiais continuaram monitorando o suspeito com ajuda do Ciosp e conseguiram localizá-lo em uma casa, escondido dentro do guarda-roupas.

Após algum tempo, os policiais foram informados que Demilson não resistiu aos ferimentos e morreu na UPA. O trio do latrocínio foi encaminhado à delegacia.

INSEGURANÇA

Homem é executado na porta de casa

Jefferson Oliveira

Um homem identificado como Paulo Rogério da Silva, 35, foi assassinado na madrugada de terça-feira (29) na porta de sua casa com quatro tiros, no município de Aripuanã (1.002 km de Cuiabá).

Segundo as informações, a vítima morava com a esposa em uma casa no bairro Vila Operária, quando por volta de 02h40min da madrugada

uma pessoa chamou Paulo pelo apelido de "Borracha", quando ele saiu para ver quem o chamava foi baleado.

O assassino atirou quatro vezes na vítima e fugiu em seguida. A esposa levantou para ver o marido e o encontrou agonizando até morrer em frente ao imóvel. A PM chegou ao local e isolou a área para o trabalho da Polícia Civil e também da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec).

FATALIDADE

Caminhoneiro morre em acidente na BR-364

Jefferson Oliveira

Um caminhoneiro, cujo nome não foi revelado, morreu em acidente registrado na manhã desta quarta-feira (30), no km 348 da BR-364, em Santo Antônio de Leverger (27 km de Cuiabá).

Segundo as informações da Rota Oeste, concessionária que administra parte da rodovia BR-163 no estado, a equipe foi chamada por volta das 08h25min e informada do acidente en-

volvendo uma carreta no sentido norte da rodovia.

As equipes de resgate da Rota do Oeste prestaram atendimentos e constatarem a morte do condutor da carreta com placas de Várzea Grande. A concessionária informou que o veículo estava carregado com cavaco de madeira e teve a carga derramada na rodovia.

As causas do acidente ainda são desconhecidas e serão investigadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

AMIGO DA ONÇA

Jovem é esfaqueado ao discutir com colega

Jefferson Oliveira

O jovem Danilo de Almeida Silva, de 20 anos de idade, sofreu uma tentativa de homicídio na madrugada desta quarta-feira (30), quando estava em um espetinho bebendo e teve um desentendimento com o amigo, na cidade de Campo Verde (130 km de Cuiabá). Em meio à discussão, o suspeito desferiu vários golpes de canivete contra a vítima e fugiu em seguida.

Danilo foi encaminhado para o Hospital Municipal Coração de Jesus, onde a polícia foi acionada e informada da tentativa de homicídio. Os policiais colheram as informações necessárias e o jovem foi transferido para a sala de cirurgia para receber os cuidados necessários.

Os PMs saíram em rondas para localizar o suspeito, mas sem sucesso. A Polícia Civil investiga o caso.



HEBERT MATTOS

hebertmattos@hotmail.com

Arthur Passos/Programa Estilo



Os empresários Renato César e Maycow Douglas em evento chiquérrimo

ÚLTIMA QUINTA

Hello migows, bom dia! Já pensou no que fazer na última quinta-feira do ano? Sabemos que este não foi um dos melhores anos, mas quem acredita em numerologia já está fazendo os cálculos e todas as suas simpatias. Independente de religião ou credos, temos que mentalizar coisas boas e num mundo com muita saúde. Que em 2021 possamos conquistar todos os objetivos que ficamos "travados" em 2020 e que este seja literalmente o nosso ano da vitória. Feliz ano novo, Feliz 2021!!!

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá



O top decorador Marcos Correa, que está sempre se reciclando e arrasando nos eventos que leva sua assinatura



O colunista Tamires José, ao lado da aniversariante da temporada Denise Gomes e da querida Claudia Malheiros



O deputado Estadual Max Russi e sua esposa, a prefeita eleita em Jaciara, Andreia Wagner



Os amigos da coluna Silas Augusto Cruz e Julio César

NOVIDADE

A tradicional loja "Zé do Pipa" inaugurou uma nova unidade em Cuiabá, oferecendo, além de diversos tipos de pipas, brinquedos lúdicos, jogos de tabuleiro, camisetas e produtos do universo geek para quem gosta de séries e filmes. Localizada na rua 24 de Outubro, o novo empreendimento foi aberto a partir da iniciativa do filho de José Butakka, o ator e comediante cuiabano Eduardo Butakka, responsável pela concepção, agregando os novos produtos. Vale ressaltar que José é pioneiro no ramo comercial de pipas em Cuiabá. Ele sempre brincou de pipa na infância e continuou com essa atividade na vida adulta.



A colunista social chiquérrima Mara Lonardoni, de Rondonópolis

COMBATE AO CÂNCER

A edição 2020 do McDia Feliz, que ocorreu no final do último mês, arrecadou R\$ 19,8 milhões, que serão destinados a mais de 59 instituições de 21 estados brasileiros, lideradas pelo Instituto Ronald McDonald, que atuam com oncologia pediátrica, promovendo a saúde e a qualidade de vida de crianças e adolescentes com câncer e suas famílias. Além disso, a campanha também destina verba a diversos projetos com foco em educação em todo país, realizados pelo Instituto Ayrton Senna. Este ano, o projeto aconteceu de uma forma especial, com uma série de medidas que priorizaram a saúde e segurança de todos, além de inovações para aprimorar a experiência do público, como um voucher digital antecipado, entre outras.

CLASSIFICADOS

EDITAIS - ATAS - BALANÇOS

ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE
 EXTRATO DO CONTRATO Nº 286/2020
 CREDOR: L. A. S. INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA EPP
 DATA: 04/12/2020
 VIGÊNCIA: 29/11/2020
 VALOR: R\$ 1.803.217,36
 PROCESSO LICITATÓRIO: TOMADA DE PREÇO Nº 019/2020
 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DO NOVO 13º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO MATO GROSSO NO MUNICÍPIO DE LUCAS DO RIO VERDE, CONFORME TERMO DE CONVÊNIO Nº 0651/2020, E, TODAS ESPECIFICAÇÕES DESCRITAS NO MEMORIAL DESCRITIVO, PLANILHAS E PROJETOS EM ANEXOS AO TERMO DE REFERÊNCIA.
FLORI LUIZ BINOTTI
 PREFEITO MUNICIPAL

ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DA CIPA
CONSORCIO INTERMUNICIPAL DA REGIÃO SUL
RESULTADO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS N.º 01/2020

Presidente da CPL vem a publico divulgar resultado licitação supracitada **OBJETO:** Contratação de empresa para execução de obra de limpeza e manutenção/reparo de ponte de madeira dos municípios de Jaciara, Juscimeira, Poxoreo e São Pedro da Cipa Convênio 0048-2020 - SINFRA. **Empresas Vencedoras:** J.N. Prado-ME Lote 1 Valor R\$ 796.192,11; e Lote 4º Valor R\$ 856.429,69; e favorável a Almeida Construções e Serviços LTDA ao Lote 2º Valor de R\$ 944.557,00; Lote 3º Valor R\$ 513.966,00.
 São Pedro da Cipa-MT, 29 de dezembro de 2020.
A Fabiana Nunes Ruiz Silva
 Presidente da CPL.

A empresa **O. A. MARTINS DOS REIS EIRELI**, CNPJ 29.767.733/0001-38, torna público que requereu junto a SEMA/MT, a **LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADAS**, para a atividade de **Serraria Com Desdobramento de Madeiras**, localizada à Av. Ayrton Senna, nº 1370-S, Lote 153, Gleba Taquaral, no município de Juara/MT.

VENDE-SE OU TROCA-SE

Casa com 149 m² na Morada do Ouro em Cuiabá - MT



CASA NOVA

A casa conta com 3 quartos, sendo 1 suíte e 1 banheiro social, cozinha com excelente espaço, duas varandas, sala para dois ambientes, área de serviço externa, garagem para dois carros, escritório anexo à casa toda no porcelanato.

Próximo ao Pantanal Shopping, Av. do CPA, Parque Massairo Okamura, Centro Político.

Telefone: 99228-9990

ESTADÃO
 Mato Grosso
CLASSIFICADOS

VISIBILIDADE PARA O SEU ANÚNCIO COM PREÇOS SUPER ESPECIAIS.

EDITAIS, ATAS, BALANÇOS E COMUNICADOS.

Ligue e anuncie:
 (65) **3365-1187**

Departamento Comercial - Jornal Estadão Mato Grosso
 Endereço: Av. São Sebastião, 3125 - sala 01, Dourados, Cuiabá/MT. E-mail: comercial@estadomatogrosso.com.br
 www.estadaomatogrosso.com.br

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora. Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.



RESUMO: MALHAÇÃO GLOBO - 17H35

Quinta - Ellen, Jota, Tina e Anderson assistem ao julgamento de Vicente pela internet. Edgar sente ciúmes de JM. Luís se recusa a trabalhar com Malu e Edgar. Fio admira o trabalho de Flávio. Benê e Guto se esbarram na rua. K2 revela a Tato que viu Aldo junto a moradores de rua, mas ele não acredita. JM pensa em convencer Dóris a ir para sua nova escola. Clara comunica a Fio que ele passou no teste da empresa de Luís. Tina decide voltar para casa e se abala com o estado de Mitsuko. Sai o veredito do julgamento dos assassinos do pai de Anderson e Ellen.



HAJA CORAÇÃO GLOBO - 19H15

Quinta - Tancinha demonstra preocupação com a demora de Apolo. Fedora consegue passar pela prova de choque e recebe alta médica. Aparício entrega a Giovanni duas medalhas de Guido como presente de casamento para Tancinha. Beto orienta Carmela a colocar o vídeo de Apolo no lugar do material que seria exibido no casamento. Jéssica culpa Shirlei pelo rompimento de seu noivado e promete se vingar. Aparício prepara Agilson para o almoço na casa de Rebeca. Leonora bajula Ana Paula Renault para participar da reunião da ex-BBB com Pedro Bial. Rebeca diz a Penélope que precisa conquistar Aparício. Carmela aproveita a chegada de Tancinha ao casamento e exhibe o vídeo de Apolo na cama com outra mulher.



FLOR DO CARIBE Globo - 18h15

Quinta - William não se conforma com a ausência de Doralice. Doralice ajuda as beatas a dar comida aos pobres. Samuel se oferece para levar a turmalina da Paraíba para ser avaliada em Natal e recusa qualquer segurança para protegê-lo. Alberto avisa ao avô que sabe que ele colocou Hélio para prejudicar Samuel. Alberto implora a Dionísio que não faça nada contra Ester. Juliano consegue um emprego na portaria do prédio de Hélio.

anuncie CONOSCO

(65) **3365-1187**

Disk Farmácia
 Ligue, Peça, Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA Unimed
 Cuiabá



A FORÇA DO QUERER GLOBO - 21H15

Quinta - Nonato mostra as roupas de Elis Miranda para Ivana e explica que ela precisa estar preparada para fazer sua transição. Silvana implora a Dantas para não comentar com ninguém o que descobriu sobre Mira. Joyce pede a Ruy para conversar com a irmã. Garcia vai falar com Joyce e a deixa furiosa ao confundir Ivana com um rapaz. Bibi diz a Aurora que tentará salvar sua família. Garcia exige conhecer Irene, e Eugênio o convida para ir ao apart com ele. Edinalva mente para conseguir convencer Zeca a conceder o divórcio a Ritinha. Caio manda flores para Jeiza, e Zeca fica enciumado. Joyce sai para jantar com Leandro. Irene ouve Eugênio chegar com Garcia e se desespera. Irene se esconde no apartamento de Caio. Mira liga para Irene, e Eugênio atende. Irene inventa uma desculpa para explicar sua ausência para Eugênio. Zeca provoca Jeiza. Eugênio vê Joyce com Leandro no restaurante e fica incomodado.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

CASA DOS VIDROS

BOX PARA BANHEIRO

Qualidade em Vidros!
 Segurança, Durabilidade,
 Beleza e Conforto.

65.3642-3344
 FAÇA HOJE MESMO O SEU ORÇAMENTO!

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Régua usada em desenho	Suntuosa casa de espetáculos de Manaus Beijo com estalo (bras.)	Fotocopiado (p. ext.)	Sensação típica da fibromialgia
De porte magro e elegante		Estudei (o texto)	Coleção de coisas velhas e sem uso
			Centro de Processamento de Dados
Região fértil do interior do Ceará	Estabelecida (a negociação)	Formato da lira antiga (Mús.)	A árvore do bonsai, por seu tamanho
Reconquistar Pedido ao garçom			
		Substância como o âmbar e a mirra	
			Acido do código genético (abrev.)
Trabalhador da reciclagem	Um dos pecados capitais (Catol.)	(?) - fim: inúmeros	Flexão verbal E, em inglês
Tornar capaz (para uma atividade)		(?) - fitas, antigo aparelho de som	Tira de madeira usada em móveis
Pessoa sovina (pop.)	"A justiça divina (?), mas não falha" (dito)		
Orígenes Lessa, escritor		Alinne Rosa, cantora baiana	Estado da praia de Genipabu (sigla)
(?) livre: o estilo mais rápido em piscinas olímpicas	Ilha italiana no golfo de Nápoles		
Livro de contos de Guimarães Rosa			

BANCO 3/and — dna. 4/rtpa. 5/capri — conta. 38

ExecutivaNorth
 Viagem e Encomendas

COM LINHAS DIÁRIAS PARA AS SEGUINTES CIDADES

Cuiabá	65 3388-4800 65 9648-4200	Lucas do Rio Verde	65 3212-4800 65 9622-5090
Diamantino	65 3336-2770 65 9624-9010	Tapurah	66 3547-2145 66 9905-8939
Alto Paraguai	65 3336-2770 65 99624-9010	Sorriso	66 3545-1927 66 9974-7007
São José do Rio Claro	65 3386-1598 65 99209-5436	Sinop	66 3211-4800 66 9658-8001
Nova Mutum	65 3308-1631 65 9621-4080		

petra

Há uma muralha entre você e a felicidade?
 Pois Deus quer derrubá-la.

TAMBÉM EM E-BOOK

/editorapetra @editorapetra

Solução

V	N	V	R	V	G	V	S
I	R	P	C	V	D	V	
L	I	O	D	V	N		
V	D	R	V	I	T	O	
N	N	N	N	V	U	Z	
R	V	T	I	L	R	B	V
E	M	S			V	M	
F	V	R	O	D	V	T	V
V	N	D	V	T	A	N	O
R	V	D	V	C	O	E	R
V	C	O	C	I			
P	R	I	R	I	R	V	C
O	T	L	E	B	S	E	
D		X		T			

FAZENDO HISTÓRIA

O ano 'Dourado' do futebol cuiabano

AssCom Dourado

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Da redação

O ano de 2020 foi brilhante para o Cuiabá Esporte Clube e marca uma virada de página no esporte mato-grossense. O time tem feito uma temporada marcante e pode ficar gravado na história de Mato Grosso como o primeiro a representar o estado na série A. Uma expectativa ainda mais realista após o empate com o Cruzeiro no Mineirão, por 0 a 0. Com isso, o Cuiabá encerra o ano tendo disputado 47 jogos, com 22 vitórias, 13 empates e 12 derrotas.

"Sabíamos que seria um jogo difícil e que poderia ser decidido no detalhe. O Cruzeiro estava jogando sua última ficha na nessa luta pelo acesso. Tivemos uma grande chance ter feito gol no primeiro tempo, mas sair daí com um ponto não é ruim. Seguimos firme na busca pelo acesso, e a equipe está de parabéns pela luta. Nessa reta final de campeonato sabemos que a superação é até mais do que técnica", avalia Anderson Conceição, zagueiro e capitão do time.

O ano começou muito bem para o Dourado, que conseguiu engatar uma série de 15 jogos sem perder. Contudo, já quase no final de 2020, em novembro, o time levou um baita tombo no meio da temporada, com a saída abrupta do técnico Marcelo Chamusca. Após fechar com o Fortaleza, Chamusca deixou o time na mão no dia em que o time enfrentaria uma partida decisiva - e histórica - contra o Grêmio, nas quartas de final da Copa do Brasil.

Abalado, o Dourado acabou eliminado da Copa do Brasil e passou por uma fase difícil. Nos meses que se seguiram, o time sofreu 7 das 12 derrotas deste ano. Quando Chamusca saiu, o Dourado estava em primeiro lugar na Série B, mas a sequência de derrotas o jogou para o meio da tabela, lançando dúvidas sobre a possibilidade de acesso à elite do futebol brasileiro.

Uma semana depois da saída de Chamusca, Allan Aal fechou contrato para ser o novo técnico do Cuiabá. Pegou um time que, apesar da campanha brilhante até então, estava com o moral em baixa. Logo de cara, viu como seu principal desafio a recuperação da autoestima dos jogadores, tarefa nada fácil, que acabou agravada por um surto de covid-19 no elenco.

As primeiras rodadas sob seu comando foram marcadas por uma se-



Mesmo sem público, Cuiabá tem brilhado e faz uma campanha histórica para o futebol mato-grossense

quência de derrotas, aliviada apenas pela vitória pouco expressiva sobre o Avaí na 24ª rodada. Nos bastidores do futebol, chegou-se até a falar que Allan não duraria muito tempo no comando do Dourado. Pura besteira.

Com um choque no comando, Allan convocou reforços, fez mudanças

no time e colocou o Cuiabá 'de volta nos trilhos'. O time ainda não recuperou todo o brilho do começo da temporada, mas mostra lampejos suficientes para fazer seus torcedores acreditarem no acesso à Série A.

Só saberemos o resultado de todo esse trabalho em 2021, já que a

temporada deste ano foi 'quebrada' devido à pandemia. Faltando seis rodadas para o final da temporada, o Dourado está na terceira colocação, com 51 pontos. O Cuiabá volta a campo na próxima terça-feira, na Arena Pantanal, contra o Juventude, em duelo direto pela vaga no G-4.

Para chegar à Série A, o time tem que conquistar 11 dos 18 pontos ainda em disputa, uma tarefa que não é assim tão difícil pelo histórico do time, mas também não é fácil. Mas nessa jornada, o Dourado conta com o apoio e a torcida de milhares de mato-grossenses. Avante Dourado!

Desejo que 2021 venha repleto de esperança, realizações, bons acontecimentos e concretizações de sonhos.

Que Deus esteja no coração de toda população.

Feliz
Ano Novo!



/depnininho



@depnininho

DEPUTADO ESTADUAL
NININHO
NOSSA MARCA É O TRABALHO **psd**